

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
28 de Agosto de 2017 - Nº 580 - www.sindipetrocaxias.org.br



Governo Temer quer privatizar tudo

Vende-se Brasil com tudo dentro: florestas, rios, petróleo e riquezas naturais. De brinde, leva o povo como mão de obra barata

O governo golpista de Temer anunciou no dia 23, um pacote de privatizações que inclui 57 empresas e projetos. Isto oficializa a entrega aos investidores privados de tudo o que ainda é “privatizável”.

A lista inclui dezenas de aeroportos, terminais portuários e de energia (hidrelétrica, petróleo, gás) como estamos vendo acontecer com a Petrobrás, a Lotex (loteria da Caixa) e a Casa da Moeda, além da Eletrobrás, cujo anúncio de venda havia sido feito no dia anterior. Com isso, as ofensivas ao patrimônio público feitas desde o início do golpe tornam-se reais, exigindo reação urgente em defesa da sociedade brasileira e seus trabalhadores.

O anúncio da privatização da Eletro-



bras, além de crime de lesa-pátria, é um imoral arranjo do governo Temer para reduzir o rombo bilionário que impôs ao Estado brasileiro na tentativa de se sustentar ilegítimamente no poder. A mídia saudou a notícia com estardalhaço, fazendo coro à euforia do mercado financeiro. A Bolsa de Valores disparou e atingiu o maior índice dos últimos

anos. Os setores que apoiaram o golpe comemoram e cobram a conta completa: querem a Petrobrás, os Correios e os bancos públicos. Tudo nas mãos do mercado. Privatizar a maior empresa de energia da América Latina é entregar ao mercado internacional a soberania energética do país, na contramão do que fazem as grandes nações.

Desmontar para entregar



A receita é a mesma que vem sendo aplicada no Sistema Petrobrás. Assim como a estatal de petróleo brasileira, a Eletrobras já vem passando por um processo intenso de desmonte, com a venda em pedaços da companhia, concessão de usinas hidrelétricas, desinvestimentos e planos de incentivo à saída dos trabalhadores.

Um patrimônio público, de um setor fundamentalmente estratégico, que será

apropriado a preços vil pelos mesmos grupos econômicos que já conseguiram tirar da Petrobrás o protagonismo na exploração e operação do pré-sal e estão prestes a se apossarem de toda a infraestrutura da petrolífera brasileira.

No pacote de desmonte do Sistema Petrobrás estão:

- Companhia Geral de Combustíveis (CGC)
- Gaspetro
- A petroquímica Innova
- Petrobras Argentina (PESA)
- Petrobras Chile Distribución (PCD)
- Bloco exploratório BM-S-8
- Gasodutos da Nova Transportadora do Sudeste (NTS)
- Gasodutos da Nota Transportadora do Nordeste

- Companhia Petroquímica de Pernambuco (PetroquímicaSuape)
- Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco (Citepe)
- Terminais de gás natural liquefeito (GNL) e termelétricas associadas
- Participação na BR Distribuidora
- Liquegás Distribuidora
- Campos de petróleo e gás em terra e em águas rasas

O Sindipetro Caxias convoca todos os petroleiros a somarem força na manifestação do dia 03 de outubro que está sendo organizada pela FUP, seus sindicatos e o MAB – Movimento dos Atingidos por Barragens em defesa da soberania nacional. Nesta data, a Petrobrás, principal empresa pública do país, completa 64 anos de existência e resistência.

Criação de Comissão Especial para investigar insegurança na REDUC

Com a intenção de apurar as condições de segurança da Refinaria e garantir o bem-estar da população, vereadores do município de Duque de Caxias propuseram a criação de uma Comissão Especial. A iniciativa é consequência da Audiência Pública realizada na Câmara Municipal, dia 05 de julho.

Na ocasião, foi debatida a questão da insegurança que a redução de efetivo na REDUC causa aos trabalhadores do polo petroquímico de Caxias e para os morado-

res do entorno.

Segundo documento, divulgado dia 19 de agosto, foi requerido ao presidente da Câmara a criação da Comissão Especial, que será composta por 05 membros pelo prazo de 120 dias, podendo ser prorrogado.

O Petroleiro Henrique Alvarez, Técnico de Operação, fez uma excelente fala na audiência. Confira no link: <http://youtube.com/SindipetroCaxias> *Infelizmente, Henrique faleceu no dia 1º de agosto vítima de uma acidente de trânsito.



Diretor da Petrobrás é afastado por corrupção

O Conselho Administrativo da Petrobrás decidiu, no dia 23, por afastar temporariamente o diretor de Governança, Risco e Conformidade da Petrobrás, João Adalberto Elek, até que seu recurso seja julgado pela CEP. Porém, o CA não admite que exista conflito de interesse.



No mesmo dia mais cedo, a Federação Única dos Petroleiros divulgou nota exigindo a saída do diretor, uma vez que Elek recebeu advertência da Comissão de Ética Pública da Presidência da República por ter violado a lei de conflito de interesses. Segundo nota da FUP, “contratado a peso de ouro no mercado para ser o xerife que

blindaria a companhia de crimes de corrupção, Elek contratou para serviços de auditoria e consultoria a empresa onde a filha trabalha, configurando claramente conflito de interesses”.

Este caso segue a mesma linha de corruptos à frente da empresa. O presidente golpista Pedro Parente é sócio fundador da Prada Consultoria, grupo de gestão financeira e empresarial presidido por sua esposa e especializado em maximizar os lucros dos milionários brasileiros, entre eles os detentores das 20 maiores fortunas do país. No dia 08 de junho, a FUP entregou ofício ao Ministério Público Federal cobrando o afastamento de Parente da presidência da Petrobrás por ilegitimidade do governo que o indicou e a existência de conflito de interesses com o cargo que ocupa. Pedro Parente tinha prazo até o dia primeiro de agosto para se pronunciar e simplesmente o golpista ignorou a intimação feita pela procuradora Daniella Piza, da 5ª Câmara de Coordenação e Revisão, que atua no combate à corrupção.

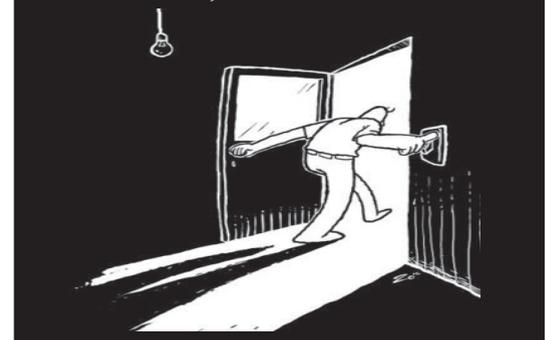
PLACAR DO PIDV

Na REDUC, 349 petroleiros já assinaram a homologação até agora. São 209 do Turno e 140 do HA.

Do Regime de Turno já saíram:

- 174 Técnicos de Operação
- 14 Inspectores de Segurança
- 10 Técnicos de Segurança Industrial
- 3 Técnicos de Enfermagem
- 5 Técnico Químico de Petróleo
- 2 Técnicos de Enfermagem do Trabalho
- 1 Técnico Segurança do Trabalho

Descontos indevidos nas rescisões do PIDV:
R\$ 1.921.688,25



Envie “ADICIONAR” para

(21) 99663-9953



e receba no WhatsApp notícias do Sindipetro Caxias*



CURTA E COMPARTILHE | facebook.com/sindipetrocaxias

Unidade Nacional Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias/RJ - Tel.: (21) 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623

Site: www.sindipetrocaxias.org.br - Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Jornalista: Mariana Bomfim - Webdesigner/ Diagramação: David Candeias - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares

Redução de efetivo atinge operação no Tecam

Em 2014, o número mínimo que operava no Terminal de Campos Elíseos era de 03 operadores e 01 supervisor. Hoje, este número foi reduzido, contra a vontade do Sindipetro Caxias, para 01 operador e 01 supervisor, colocando em risco os petroleiros e os moradores do Rio como foi provado no último dia 15, com a ocorrência do bombeio de Querosene de Aviação para a Base Aérea do Galeão.

Na ocasião, houve falta de comunicação entre o TECAM, a REDUC

e o Galeão, já que todas as variáveis dos painéis de controle da operação de Campos Elíseos congelaram. O Terminal só recebeu o pronto de alinhamento do aeroporto quase meia hora depois e a refinaria já havia iniciado o bombeio. Se não fosse a sorte de um operador do Galeão ter visto as bombas ligadas, poderia ter acontecido um grande vazamento de combustível.

Com este número mínimo de 01 operador e 01 supervisor, mais problemas estão propícios a acontecer, visto

que caso os dois tenham que estar na área, a sala de controle fica totalmente vazia. Assim como coisas dos dia-dia como ir ao banheiro ou em caso de um dos dois passar mal e outras ocorrências que demandem a presença de ambos. O Sindipetro Caxias alerta que a redução do número mínimo do TECAM colocando em risco as operações e orienta aos trabalhadores em turno a não burlarem procedimentos de segurança, tão pouco pôr em risco suas vidas.

Jogo sujo na Petrobrás

A Petrobrás mostrou nos últimos episódios sobre a redução de efetivo nas refinarias do país que não sabe perder. Em todos os estados em que foi garantida a manutenção do número seguro via liminar, a empresa colocou situações que deixam a justiça em um beco sem saída como foi o caso de Duque de Caxias. A REDUC ameaçou fechar o PL-2 Lubrificantes e remanejar trabalhadores, o que, segundo a Petrobrás, comprometeria o abastecimento do estado do Rio.

Na REPLAN (SP), REFAP (RS) e RLAM (BA) também não está sendo

diferente. Apesar de ainda estarem funcionando com o número mínimo na base de liminar ou mandado de segurança, a empresa está retaliando.

Na REPLAN, já foi fechado o HDT (Unidade de Hidrotratamento de Diesel) e houve a redistribuição de trabalhadores para outras áreas. Na REFAP, foi fechada a unidade de Canoas de Craqueamento (gasolina e GLP) e também houve a transferência de pessoal. Nestes casos as transferências foram dentro das próprias refinarias e seus setores. Diferente da PBIÓ Ceará, que ao fecharem a planta, todos foram transferidos,

inclusive para outros estados.

Já na RLAM, na Bahia, a carga processada está em 50% da produção. A empresa reduziu a atividade da refinaria aumentando as importações de derivados na intenção de desvalorizar e justificar a redução de efetivo. O óleo diesel, por exemplo, 80% está sendo comprado dos EUA. Além disso, o FUT (Fator de Utilização das Refinarias) foi retirado da rede interna da empresa. O que mostra que a Petrobrás quer esconder a informação sobre a produção tanto dos trabalhadores quanto dos sindicatos.

**REDUC:
14 Acidentes
em menos de
dois meses
20 trabalhadores
feridos**



ACIDENTES NA REDUC DESDE 01 DE JULHO DE 2017		
DATA	OCORRÊNCIA	FERIDOS
05/jul	Incêndio na injeção do pipeway U-1231	0
08/jul	Acidente com ônibus de turno	6
09/jul	Tocha do flare da REDUC apagou	0
15/jul	Acidente na subestação elétrica (Sub D)	1
18/jul	Incêndio na subestação elétrica (Sub-W)	0
21/jul	Incêndio no pipeway U-2200	0
25/jul	Queimadura de 2º grau U-1510	1
30/jul	Acidente com o ônibus da Três Amigos	7
01/ago	Trabalhadores ficaram pendurados pelo cinto TQ-263	2
07/ago	Incêndio no Parque de Bombas da Área Final TQ-301	0
09/ago	Fogo no gerador da U-1630 e a Telemetria do TE/ML	0
09/ago	Acidente na Parada de Manutenção da U-1210	1
10/ago	Acidente com carro dentro da REDUC	1
18/ago	Acidente com hidrojato	1
14 ACIDENTES	TOTAL FERIDOS	20

A Reforma Trabalhista e Sindical

Após a publicação da Lei 13.467/2017, que alterou 246 artigos da CLT (sem contabilizar incisos e alíneas) e ainda de Leis Federais que regulamentam questões trabalhistas, a então chamada reforma trabalhista entrará em vigor em 11/11/17. Ou não.

Também chamada pelo Governo de Modernização Trabalhista ou Flexibilização das Leis do Trabalho na verdade, a reforma poderia ter sido denominada de Deforma Trabalhista, pois a maioria dos artigos alterados tornam precária as relações de trabalho e enfraquecem os sindicatos. Além de não existir estudo científico confirmando as melhorais alegadas pelo Governo, decorrentes da mudança das relações trabalhistas.

Tendo em vista a quantidade de artigos e parágrafos modificados, não será possível esgotá-los neste texto. Dos 246 artigos / parágrafos modificados, foram alterados 52, incluídos 174 e revogados 20. Não se observou na contagem os incisos e alíneas, com a finalidade de ser mais objetivo. E dessas alterações mais

criação do BANCO de HORAS EXTRAS

REFORMA TRABALHISTA

ANTES: *Somente era possível a criação de banco de horas extras por acordo coletivo.*

DEPOIS: *Com a reforma trabalhista o banco de horas está liberado podendo ser pactuado de forma individual e a compensação poderá ser em até 6 meses.*

SINDIPETRO
Sindicato dos Petroleiros
de Duque de Caxias
Orgão de Utilidade Pública Municipal nº 23372013 e Estadual nº 09712013

de 80% das mudanças são inerentes ao trabalhador, seja na redução das verbas que compõem a remuneração, seja na alteração da jornada ou na criação de novo regime de trabalho, isto é, trazem alterações que se referem diretamente ao empregado. Poucos são os artigos que aumentam a responsabilidade ou encargo do empregador.

A reforma tem a finalidade de reduzir benefícios e direitos dos trabalhadores. Fundamentou-se na ótica de que o empregador possuía muitos encargos, e os empregados tentavam extorquir

os empregadores; que as leis são dúbias e aumentam os processos trabalhistas e, por isso, deviam ser reformadas para aumentar a renda e garantir a estabilidade jurídica.

Que estabilidade jurídica é essa que tanto se falam nas mídias sócias? Todas as leis devem evoluir com o tempo e de acordo com a realidade de cada País, por isso se pergunta quando vai ocorrer a Reforma Tributária.

Dentre as informações de benefícios aos empregados está a possibilidade de redução do horário de almoço para 30 minutos, sob o argumento de que o mesmo poderá sair mais cedo do trabalho, mas eis que surge a dúvida, o empregador vai modificar o horário do expediente? Vai mudar a hora em que a fábrica abre ou fecha? As lojas vão reduzir seu horário de atendimento, pois se todos os empregados tirarem apenas 30 minutos para sair mais cedo o expediente vai ter que acabar mais cedo. E o empregador já está de acordo com isso?

Conforme já foi mencionado, os artigos alterados são muitos e vamos esmiuçar cada um deles.

palestra

As mudanças na Legislação da Previdência Complementar com Foco no Equacionamento de Déficits com Claudia Ricaldoni, presidente da ANAPAR

05/09 | 10h

Na sede do Sindipetrocaxias

SINDIPETRO
Sindicato dos Petroleiros
de Duque de Caxias

CAXIAS

CA da Transpetro

Fabiana dos Anjos é a mais nova representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Transpetro. Dos 1403 votos válidos, Fabiana ganhou com 61,65%.

Técnica de operação do Terminal Aquaviário de Madre de Deus, na Bahia, onde trabalha há 14 anos, Fabiana elencou a luta contra a privatização da Transpetro como seu principal eixo de atuação no CA. “Meu objetivo principal é dizer não ao processo de venda da Transpetro, dentro do Conselho de Administração”.

O Sindipetro Caxias parabeniza a companheira por esta conquista, que também é de todos os trabalhadores da Transpetro.